

# **BOLETIM DE CONJUNTURA** DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento,  
Governança e Gestão (SPGG)  
Departamento de Economia e  
Estatística (DEE)  
Abril | 2023**

## **4.º trimestre de 2022**

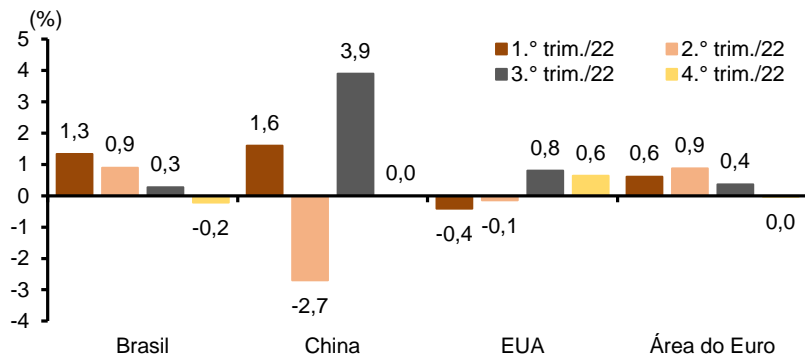


**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

# Cenário externo

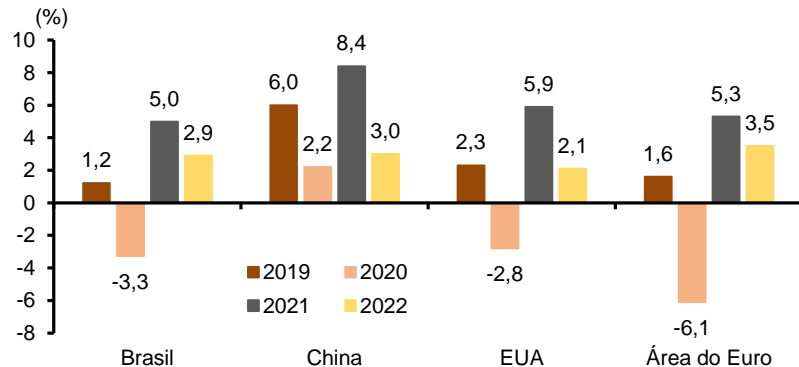
# Cenário externo

Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas —  
1.º trim./22-4.º trim./22



Fonte: OCDE. Nota: Em relação ao trimestre anterior. Com ajuste sazonal.

Crescimento do PIB anual de economias selecionadas — 2019-22



Fonte: OCDE. Nota: Em relação ao ano anterior.

## Desaceleração do ritmo de crescimento do PIB global no final de 2022. Fechamento do ano abaixo do esperado.

- ❖ 4.º trim./2022:
  - ❖ fraco desempenho dos EUA, da Área do Euro e, sobretudo, da China.
- ❖ 2022:
  - ❖ invasão russa à Ucrânia;
  - ❖ inflação elevada;
  - ❖ aumento das taxas de juros;
  - ❖ redução da renda das famílias;
  - ❖ desaceleração dos investimentos;
  - ❖ sucessivas políticas de restrição de mobilidade na China.
- ❖ Impactos cumulativos e duradouros de choques adversos dos últimos três anos.

# Cenário externo

Projeções do FMI para o crescimento do PIB e de outras variáveis para o mundo e economias selecionadas

	(%)		
DISCRIMINAÇÃO	2022	2023	2024
<b>PIB mundial</b> .....	3,4	2,8	3,0
Economias avançadas .....	2,7	1,3	1,4
Estados Unidos .....	2,1	1,6	1,1
Área do Euro .....	3,5	0,8	1,4
Reino Unido .....	4,0	-0,3	1,0
Japão .....	1,1	1,3	1,0
Economias emergentes .....	4,0	3,9	4,2
Brasil .....	2,9	0,9	1,5
Argentina .....	5,2	0,2	2,0
China .....	3,0	5,2	4,5
Índia .....	6,8	5,9	6,3
Rússia .....	-2,1	0,7	1,3
<b>Preços de commodities</b>			
Petróleo .....	39,2	-24,1	-5,8
Não energéticas .....	7,4	-2,8	-1,0
<b>Inflação ao consumidor</b>			
Economias avançadas .....	7,3	4,7	2,6
Economias emergentes .....	9,8	8,6	6,5

Fonte: FMI.

## Alguns fatores positivos ao final de 2022, mas diversos riscos negativos para 2023

- ❖ Fatores positivos no final de 2022:
  - ❖ reabertura da China;
  - ❖ queda nos preços de *commodities*;
  - ❖ desaceleração graduação da inflação global.
- ❖ Riscos para a recuperação econômica mundial em 2023:
  - ❖ frustração na retomada econômica da China;
  - ❖ aperto mais severo nas condições monetárias;
  - ❖ estresse financeiro;
  - ❖ problemas de dívida soberana em economias emergentes;
  - ❖ inflação mais rígida;
  - ❖ aumento das tensões geopolíticas;
  - ❖ fragmentação do comércio;
  - ❖ possibilidade de recessão global.

# Cenário interno — Brasil

# Economia brasileira

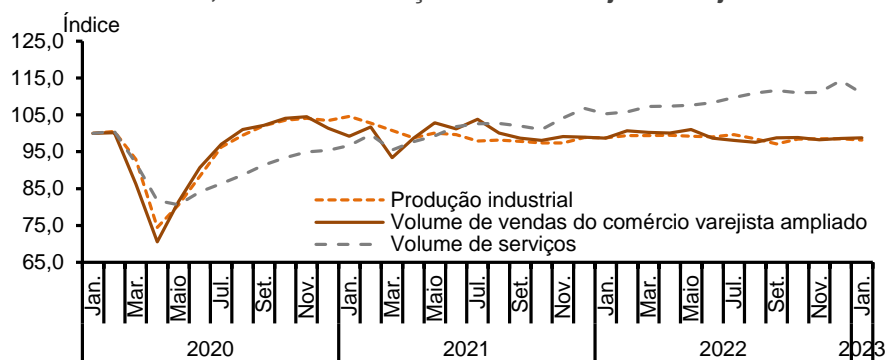
## Principais resultados do PIB do Brasil — 4.º trim./2022

ATIVIDADES	4.º trim./2022		
	4.º TRIM/2022 3.º TRIM/2022	4.º TRIM/2022 4.º TRIM/2021	2022 2021
<b>PIB</b> .....	-0,2	1,9	2,9
<b>Ótica da oferta</b>			
Impostos .....	-	2,4	2,1
VAB .....	-0,3	1,8	3,0
Agropecuária .....	0,3	-2,9	-1,7
Indústria .....	-0,3	2,6	1,6
Serviços .....	0,2	3,3	4,2
<b>Ótica da demanda</b>			
Consumo das famílias .....	0,3	4,3	4,3
Consumo do Governo .....	0,3	0,5	1,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-1,1	3,5	0,9
Exportações .....	3,5	11,7	5,5
Importações .....	-1,9	4,6	0,8

Fonte dos dados brutos: Contas Nacionais Trimestrais (IBGE).

(1) Com ajuste sazonal.

## Indústria, comércio e serviços do Brasil — jan./2020-jan./2023



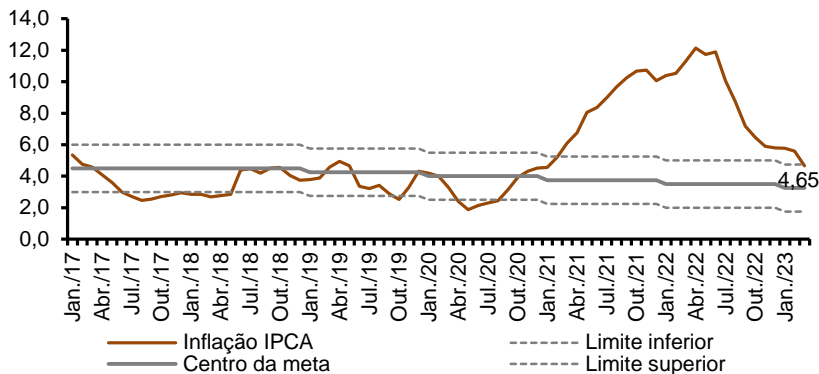
Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE. Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100.

## Economia brasileira com queda na margem e crescimento no ano

- ❖ No 4.º trim./2022, o PIB caiu 0,2% na comparação com o terceiro trimestre, com ajuste sazonal; em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 1,9%.
- ❖ No ano, o PIB brasileiro cresceu 2,9%, impulsionado pela indústria (1,6%) e, principalmente, pelos serviços (4,2%); na contramão das demais atividades, a agropecuária caiu 1,7%.
- ❖ Pelo lado da demanda, os destaques no ano foram o consumo das famílias (4,3%) e as exportações (5,5%).
  - ❖ Os dados mais recentes mostram acomodação da produção industrial e das vendas do comércio, ao passo que os serviços se mantiveram em crescimento, apesar da queda na margem.
  - ❖ Entre as atividades, somente os serviços encontravam-se, em janeiro de 2023, em nível superior ao pré-pandemia (10,3% acima); indústria (-2,3%) e comércio (-1,3%) ainda estavam abaixo.

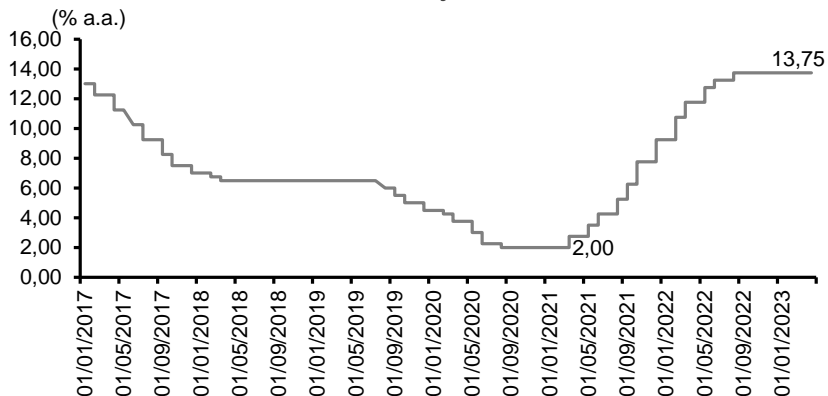
# Economia brasileira

## Inflação - IPCA (% acumulado em 12 meses)



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.  
IBGE.

## Taxa de juros - Selic

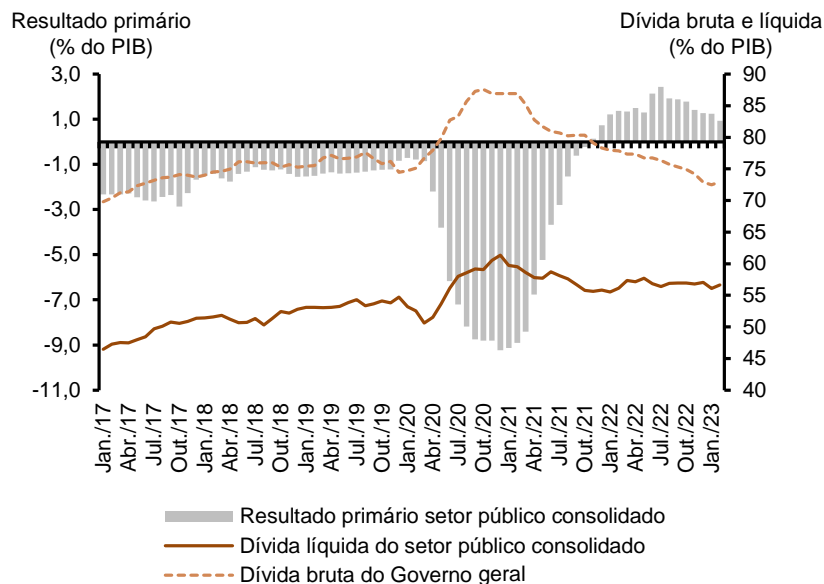


Fonte: Banco Central do Brasil.

## Inflação arrefece e entra nos limites da meta

- ❖ A inflação acumulada em 12 meses arrefeceu para 4,65% em março de 2023, entrando nos limites da meta pela primeira vez desde fevereiro de 2021.
- ❖ A desaceleração da inflação em 12 meses reflete, principalmente, a queda de 2,4% dos preços administrados, especialmente da gasolina (-22,1%) e da energia elétrica (-16,0%).
  - ❖ Contribuíram para tanto, a desoneração de impostos federais e do ICMS e a redução dos preços das *commodities* energéticas.
  - ❖ Também houve desaceleração dos preços livres, embora permaneçam relativamente elevados.
- ❖ Majorada pela última vez em agosto de 2022, a taxa Selic continua em 13,75%.
- ❖ De acordo com Relatório Focus de 14 de abril de 2023, a expectativa é de que a inflação feche os anos de 2023 e 2024 em 6,01% e 4,18% respectivamente.

Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo geral



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

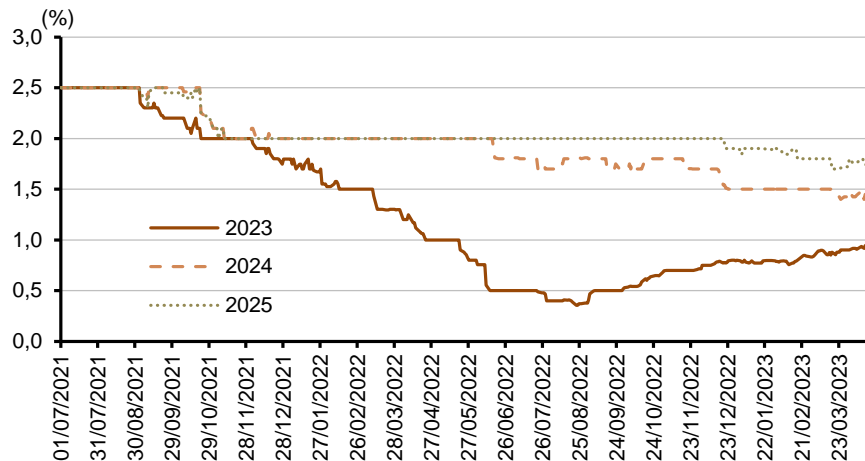
## Embora ainda positivo, resultado primário vem em queda

- ❖ Resultado primário do setor público consolidado encerrou fevereiro de 2023 com superávit de 0,9% do PIB no acumulado dos últimos 12 meses.
  - ❖ Esse é o 16.º mês consecutivo com resultado positivo nessa base de comparação.
- ❖ Já a dívida líquida do setor público (DLSP) apresentou alta em fevereiro, alcançando 56,64% do PIB em 12 meses, acima do registro (56,14%) de fevereiro de 2022; a dívida bruta do Governo geral (DBGG) alcançou 72,96% do PIB em 12 meses, neste caso uma queda em relação ao valor observado em fevereiro de 2021 (77,87%).
- ❖ Nesse cenário, o Governo lançou o projeto do Novo Arcabouço Fiscal, objetivando combinar um limite de despesa mais flexível com uma meta de resultado primário.



# Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2023, 2024 e 2025 do PIB do Brasil —  
1.º de julho de 2021 a 14 de abril de 2023



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

## Expectativas para 2023 melhoram na margem

- ❖ O cenário internacional mantém-se adverso e volátil, com revisões negativas de crescimento das principais economias mundiais.
  - ❖ Ainda restam incertezas sobre os efeitos dessa desaceleração sobre a economia brasileira.
- ❖ O cenário interno aponta para um baixo crescimento da economia e um caminho ainda a ser percorrido no combate à inflação, sobretudo nos itens de preços livres.
- ❖ Nesse ambiente de incertezas, as projeções apontam para crescimento de 0,9% em 2023, 1,4% em 2024, e 1,7% em 2025, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central de 14 de abril de 2023.

# Cenário interno — RS

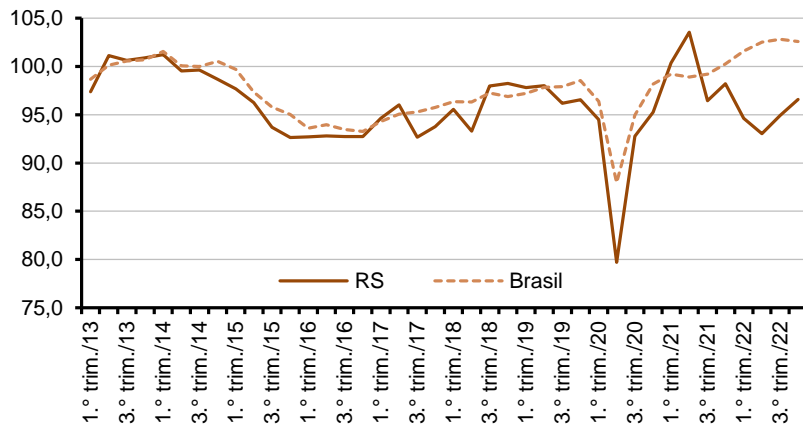
# Economia gaúcha

Variação do PIB do RS e do Brasil — 4.º trim./2022

ATIVIDADES	4.º TRIM/2022 (1)	
	3.º TRIM/2022	2022 2021
<b>PIB</b> .....	1,7	-5,1
Impostos .....	-	1,1
VAB .....	2,0	-6,0
Agropecuária .....	43,3	-45,6
Indústria .....	-2,7	2,2
Serviços .....	1,0	3,7

Fonte: SPGG-RS/DEE.  
(1) Com ajuste sazonal.

Índice do volume do PIB do RS e do Brasil — 2013-22



Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

## PIB do RS apresentou expansão de 1,7% na margem; no ano, entretanto, retração foi de 5,1%, tendo a estiagem como principal explicação

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS cresceu 1,7% no 4.º trim./2022.
- ❖ Expansão foi resultado dos desempenhos positivos da agropecuária (43,3%) e dos serviços (1,0%), com a indústria (-2,7%) caindo no período.
- ❖ Essa foi a segunda alta consecutiva, na sequência da passagem dos principais efeitos da estiagem sobre a economia gaúcha.
- ❖ No ano, o PIB do Estado teve retração de 5,1%, impactado fortemente pela estiagem do começo do ano.
- ❖ Queda foi decorrente da retração da agropecuária (-45,6%), pois indústria (2,2%) e serviços (3,7%) expandiram-se.

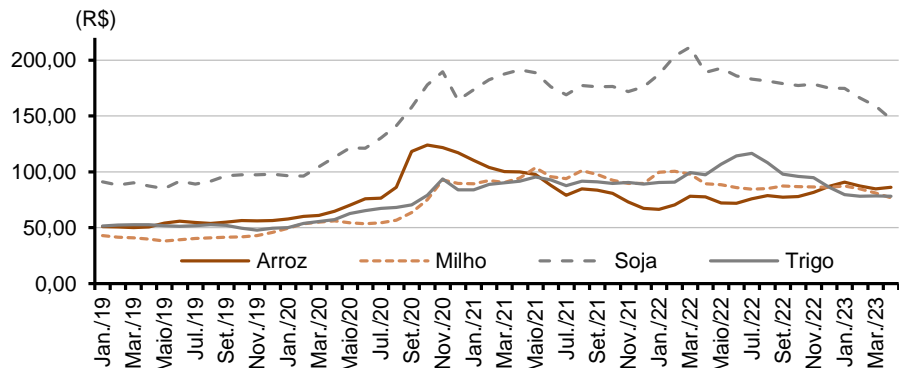
# Economia gaúcha

## Varição da produção agrícola do RS — 2022/2021

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz .....	1,2	-9,7	-10,8
Fumo .....	-6,6	-14,6	-8,6
Milho .....	0,5	-31,6	-32,0
Soja .....	4,6	-54,3	-56,3
Trigo .....	24,1	49,0	20,1

Fonte: IBGE/LSPA. Fev./2023.

## Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo — 2019-23



Fonte: Emater-RS.

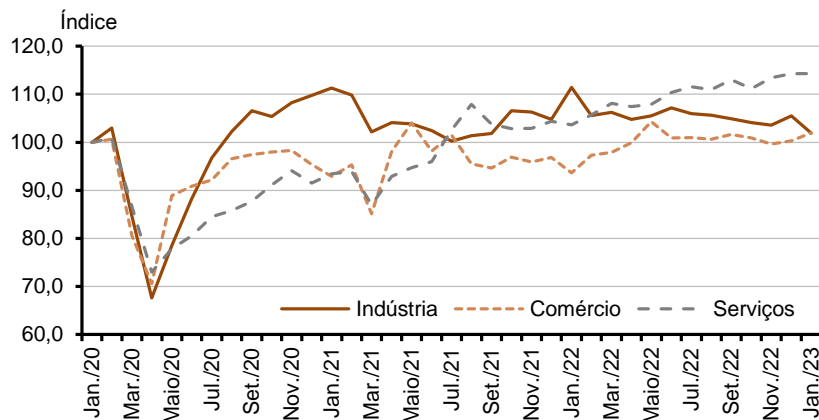
Nota: Valores constantes a preços de mar./23, corrigidos pelo IPCA.

## Estiagem condicionou desempenho da agropecuária em 2022

- ❖ Quedas de produção mais impactantes ocorreram na soja (-54,3%), no milho (-31,6%) e no arroz (-9,7%); na contramão, a quantidade colhida de trigo, cultura do segundo semestre, cresceu 49,0%.
- ❖ Ao longo de 2022, os preços dos principais grãos produzidos no Estado permaneceram em patamares elevados quando comparados com as médias de 2019.
- ❖ A partir de meados de 2022, no entanto, preços da soja e do trigo sofreram retração como resultado da diminuição dos preços das *commodities* no mercado internacional.

# Economia gaúcha

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: IBGE/PIM-PF.  
IBGE/PMC.  
IBGE/PMS.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

## Serviços mantiveram-se em crescimento, enquanto indústria e comércio desaceleraram nos últimos meses

- ❖ Embora tenham crescido em 2022 na comparação com 2021, indústria e comércio vêm apresentando certa acomodação, e mesmo retração, desde meados do ano passado.
  - ❖ Tais desempenhos estão em linha com as trajetórias recentes dessas atividades no Brasil.
- ❖ De outro lado, os serviços mantiveram, neste começo de 2023, o movimento ascendente apresentado em todo o ano anterior.
- ❖ Em relação aos níveis do período anterior ao início da pandemia, tanto indústria e comércio quanto serviços estavam, em janeiro de 2023, em patamares superiores.

## Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS — 2022-23

ATIVIDADES	JAN-DEZ/2022		JAN-MAR/2023	
	Valor (US\$ milhão)	Δ%	Valor (US\$ milhão)	Δ%
Produtos alimentícios .....	5.903,1	29,1	1.395,6	7,9
Produtos agropecuários .....	4.881,2	-28,3	897,6	-8,7
Produtos do fumo .....	2.098,1	78,7	581,2	21,2
Produtos químicos .....	1.730,4	-1,9	337,2	-27,9
Celulose e papel .....	1.293,4	20,6	325,8	22,2
Máquinas e equipamentos .....	1.251,1	15,0	323,1	13,2
Veículos automotores, carroce- rias e reboques .....	1.128,6	65,0	264,6	20,4
Couros e calçados .....	1.079,0	11,2	234,1	-12,4
Produtos de metal .....	687,2	-15,5	151,1	-10,1
Derivados de petróleo .....	400,2	48,7	69,8	-11,2
Outros produtos .....	2.112,5	10,3	451,5	-7,7
<b>VALOR TOTAL</b> .....	<b>22.564,7</b>	<b>6,8</b>	<b>5.031,4</b>	<b>0,6</b>

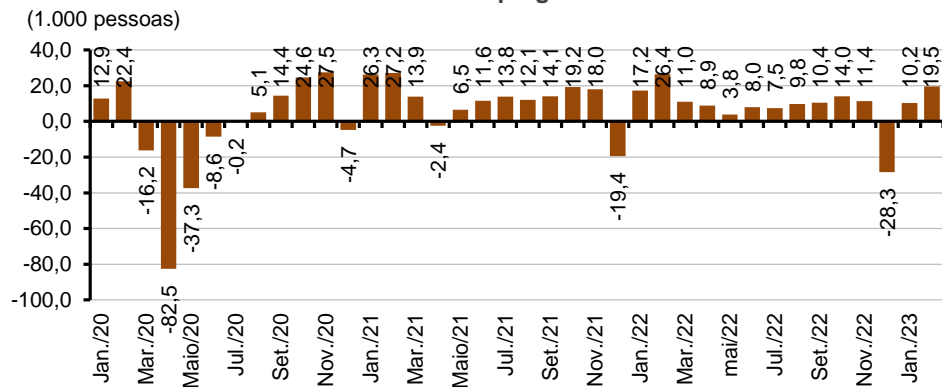
Fonte: Comex Stat.

## Exportações: produtos agrícolas em queda e industriais em alta

- ❖ Resultado da queda da produção agrícola em função da estiagem, as vendas externas desses produtos apresentaram queda de 28,3% em 2022.
  - ❖ A queda concentrou-se na soja, pois as exportações de trigo, arroz e milho cresceram ao longo do ano.
- ❖ Já as exportações industriais apresentaram expansão em 2022, notadamente nas atividades de produtos do fumo, veículos automotores e derivados de petróleo.
- ❖ Nos três primeiros meses de 2023, as vendas externas do Estado apresentaram alta de 0,6%, novamente puxadas pelas vendas industriais, com destaque para as atividades de celulose e papel, produtos do fumo e veículos automotores.

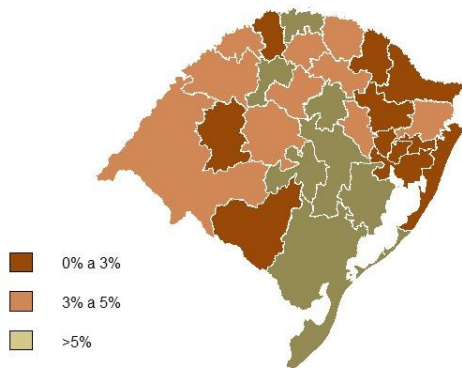
# Economia gaúcha

## Saldo mensal do emprego formal no RS



Fonte: Novo Caged.

## Varição do saldo em 12 meses terminados em fev./23 sobre o estoque do mês anterior nos Coredes



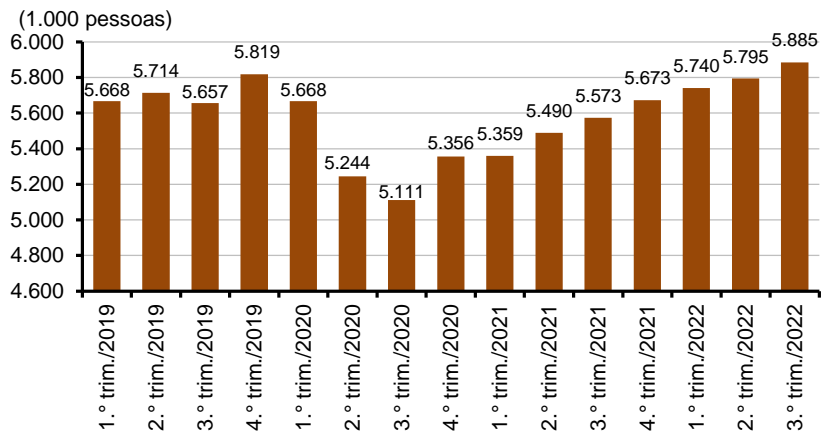
Fonte: Novo Caged.

## Emprego formal mantém expansão

- ❖ A criação de empregos formais no Estado foi positiva em 2022, com a criação de 99.877 novas vagas de emprego.
- ❖ No acumulado dos últimos 12 meses terminados em fevereiro de 2023, o saldo é de 86.026 empregos.
  - ❖ Destaque para os serviços (40.819), o comércio (17.187) e a indústria de transformação (16.546).
- ❖ Em relação ao estoque anterior, a expansão do emprego nos últimos 12 meses foi de 3,3%.
- ❖ Regionalmente, houve crescimento em todas as 28 regiões dos Coredes.
  - ❖ Maiores variações positivas: Coredes Alto da Serra do Botucaraí (8,5%), Jacuí-Centro (6,5%) e Vale do Rio Pardo (6,1%).
  - ❖ Dos 497 municípios do RS, houve expansão do emprego em 395.

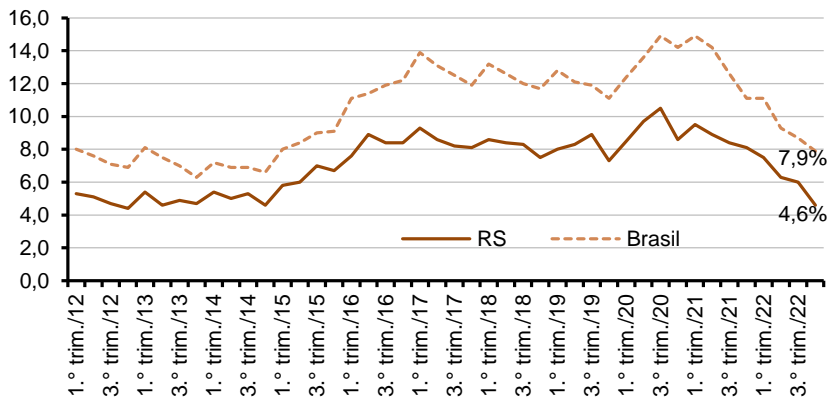
# Economia gaúcha

## Número de pessoas ocupadas no RS



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

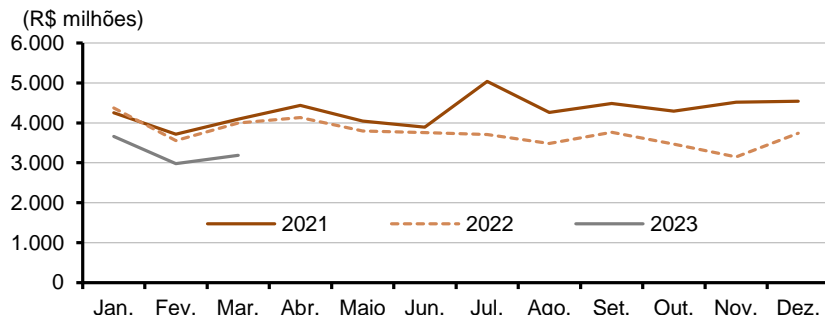
## PNAD Contínua: ocupação mantém avanço

- ❖ No 4.º trim./2022, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.951 mil pessoas.
  - ❖ Crescimento de 66 mil pessoas em relação ao 3.º trim./2022.
  - ❖ Crescimento de 278 mil em relação ao mesmo trimestre de 2021.
- ❖ A taxa de desocupação manteve sua trajetória descendente, registrando, no 4.º trim./2022, 4,6% da força de trabalho, contra os 8,1% do 4.º trim./2021.
- ❖ A massa real de rendimentos do 4.º trim./2022 apresentou significativa melhora.
  - ❖ Alta de 16,2% em relação ao mesmo trimestre de 2021.



# Economia gaúcha

## Arrecadação de ICMS no RS



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de março/2023, corrigidos pelo IPCA.

## Arrecadação de ICMS, por setores de atividade, no RS — 2022-23

ATIVIDADES	JAN-DEZ/2022		JAN-MAR/2023	
	Valor (US\$ milhão)	Δ%	Valor (US\$ milhão)	Δ%
Agropecuária .....	298,6	-15,8	81,9	0,5
Indústria de transformação .....	22.258,2	-9,3	4.501,2	-21,0
Outras indústrias .....	3.882,6	-41,2	528,6	-66,9
Comércio .....	14.281,0	-5,0	3.769,5	8,6
Informação e comunicação .....	1.460,9	-34,8	277,0	-36,7
Outros serviços .....	1.403,6	17,0	354,4	16,9
Não classificados .....	1.331,3	-17,9	312,9	-5,1
<b>Total .....</b>	<b>44.916,2</b>	<b>-13,0</b>	<b>9.825,5</b>	<b>-17,6</b>

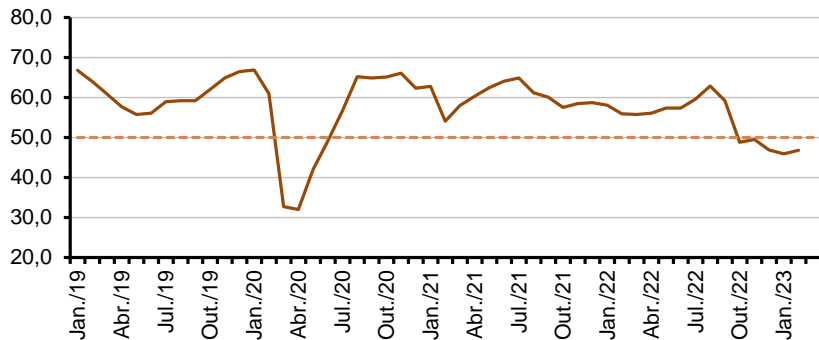
Fonte: Sefaz/Dados abertos.

## Arrecadação de ICMS apresenta queda real em 2022 e começo de 2023

- ❖ Em 2022, a arrecadação de ICMS alcançou R\$ 44,9 bilhões (corrigido pelo IPCA).
  - ❖ Representa um recuo de 13,0% sobre 2021.
  - ❖ Setorialmente, houve recuo em todas as atividades, com exceção dos outros serviços.
  - ❖ As atividade de maior arrecadação apresentaram queda no período: -9,3% na indústria de transformação e -5,0% no comércio.
- ❖ A queda da arrecadação aponta para duas causas principais:
  - ❖ redução das alíquotas do ICMS;
  - ❖ efeitos gerados pela queda do PIB.
- ❖ Nos três primeiros meses de 2023, a arrecadação caiu 17,6% em relação ao mesmo período de 2022.

# Economia gaúcha

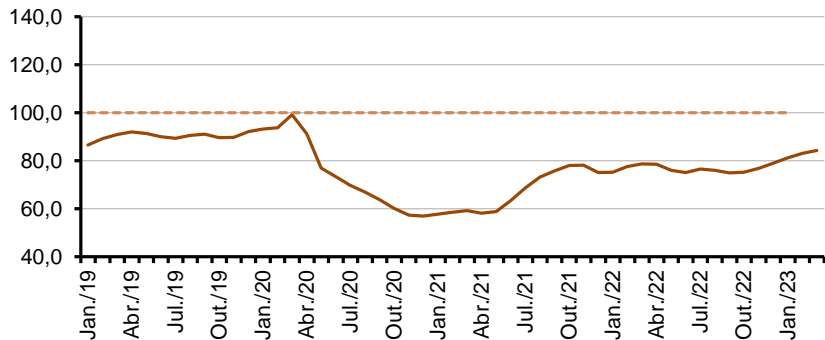
## Índice de confiança do empresário industrial no RS



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.

## Intenção de consumo das famílias no RS



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

## Perspectivas de crescimento da agropecuária e cenário desafiador para a indústria e o comércio

- ❖ Embora a safra de grãos de 2023 deva vir abaixo das projeções iniciais, novamente em função da falta de chuvas, a produção deste ano deve ser maior que a de 2022.
  - ❖ De acordo com as últimas projeções do IBGE, a produção de soja deve crescer 57,7%, e a de milho, 37,8%; na contramão, a de arroz deve encolher 11,1%.
- ❖ Indústria e comércio enfrentam um cenário mais desafiador, que já vem apresentando-se desde meados do ano passado.
  - ❖ Indicadores de confiança do empresário industrial e de intenção de consumo das famílias retratam esse cenário de incerteza.
- ❖ Os serviços, maior setor da economia, vêm apresentando um cenário de crescimento.

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretária: Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Bruna Kasprzak Borges, Martinho Lazzari e Tomás Amaral Torezani

dee@spgg.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**